

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS**

**Políticas públicas esportivas e a atuação do poder público
municipal de Buritis/MG**

Wesley Pereira da Cunha

BURITIS - MG

2014

Políticas públicas esportivas e a atuação do poder público municipal de Buritis/MG

WESLEY PEREIRA DA CUNHA

Monografia apresentada como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Buritis

ORIENTADOR: Paulo Henrique Azevêdo

RESUMO

O presente trabalho consiste numa investigação sobre as políticas públicas esportivas e a atuação do poder público municipal de Buritis/MG na área esportiva, com o objetivo de analisar as características e o modo de ação do governo municipal, no âmbito esportivo, entre 2005 aos dias atuais. Através da revisão da literatura e de entrevistas com gestores da cidade Buritis – MG foi constatado que as ações voltadas para a área esportiva no país tem aumentado bastante nos últimos anos, principalmente a partir da criação do Ministério do Esporte com maiores investimentos por parte do governo federal, e no município mencionado a situação não é diferente, pois as políticas esportivas tem melhorado bastante, principalmente a partir da criação de uma secretaria específica para a área de esportes, pois até o ano de 2012, a área esportiva na cidade era vinculada à Secretaria Municipal de Educação, dificultando a atuação dos responsáveis por promover o esporte, devido à falta de autonomia e de um orçamento específico anual que permitisse o planejamento de ações esportivas. No entanto, mesmo com uma melhora no que se refere as políticas esportivas no município de Buritis – MG, os gestores ainda enfrentam dificuldades para promoverem o esporte, principalmente devido a estrutura precária dos locais destinados a prática esportiva na cidade.

Palavras-chave: Políticas públicas. Esporte. Área esportiva. Políticas públicas esportivas

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	5
2.OBJETIVOS.....	6
2.1 Objetivo Geral.....	6
2.2 Objetivos específicos.....	6
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	7
3.1 O esporte em Buritis.....	14
4. PROCEDIMENTOS METODÓLGICOS.....	16
4.1 Partes da pesquisa.....	17
5. RESULTADOS.....	18
6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
8.REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

1 - INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o esporte tem ganhado relevância na agenda governamental, principalmente a nível nacional, com o aumento da participação e investimento do poder público nas ações voltadas para a área esportiva, o que pode ser observado pelo fato do Brasil, ter sido escolhido para ser sede de megaeventos esportivos no mundo, como por exemplo, os Jogos Pan-americanos de 2007, os Jogos Mundiais Militares de 2011, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

No Brasil, o esporte é um direito da sociedade, previsto na Constituição Federal de 1988. É dever do poder público implementar e possibilitar o acesso das pessoas a prática esportiva. No município de Buritis - MG, esse direito está previsto na Lei Orgânica Municipal no artigo 173, garantindo a promoção e o estímulo ao esporte, no entanto não está previsto o modo de ação que o poder público deve adotar no âmbito esportivo.

Art. 173. O Município garantirá, por intermédio da rede oficial de ensino, em colaboração com entidades desportivas, a promoção, o estímulo, a orientação e o apoio à prática e difusão da educação física e do desporto, formal e não formal, com:

I - a proteção e incentivo às manifestações esportivas de criação;

II - a obrigatoriedade de reserva de áreas destinadas a praças e campos de esporte, nos projetos de urbanização e de unidades escolares e de áreas para prática do esporte comunitário.

Parágrafo único. O Poder Público garantirá ao portador de deficiência, atendimento especializado, no que se refere à educação física e à prática de atividades desportivas, sobretudo no âmbito escolar. (BURITIS / MG. Lei Orgânica Municipal, art. 173)

O governo municipal de Buritis - MG, através da Secretaria de Juventude, Esporte¹, Lazer e Turismo tem à função e missão de promover e difundir o esporte no município, implementando políticas públicas no âmbito esportivo local. Nos últimos anos pode ser observado que está ocorrendo um avanço no que se refere às políticas de esporte no município, provavelmente devido há um maior investimento

1 Secretaria criada no fim do ano de 2012 e implementada no início do ano de 2013.

por parte do poder público, aliado com o esforço dos gestores e profissionais que atuam nessa área no município.

Quando se trata do tema políticas públicas de esportes no Brasil, apesar de ser um tema importante para a sociedade, são poucas produções científicas que falam sobre o assunto, pois não se encontram facilmente na literatura recente obras voltadas para o estudo deste tema. A nível local não existe um estudo científico realizado com o objetivo de investigar as políticas públicas de esporte no município de Buritis – MG.

Levando em consideração, a importância do esporte para a sociedade e que a área esportiva de Buritis MG no período de 2005 a 2013 foi gerenciada por duas administrações diferentes, e ainda que o Departamento de Esportes, até então vinculado à Secretaria de Educação, tenha se tornado uma Secretaria independente com um orçamento maior e específico para a área, a partir da criação da Secretaria da Juventude, Esporte, Lazer e Turismo, no final do ano de 2012, se torna essencial para entender o atual contexto das políticas de esporte município identificar quais as principais características e o modo de ação do governo municipal de Buritis/MG, no período de 2005 a 2013, no âmbito esportivo?

2 - Objetivos

2.1 – Objetivo Geral

Analisar as características e modo de ação do governo municipal de Buritis/MG, no âmbito esportivo, entre 2005 e 2013.

2.2 – Objetivos Específicos

- Identificar e analisar o perfil dos agentes públicos no âmbito do esporte na cidade Buritis/MG.
- Demonstrar e discutir o montante e a destinação dos recursos públicos do município de Buritis/MG, no período de 2005 a 2013 no âmbito do esporte.
- Apontar os mecanismos de controle democrático e as características da gestão das políticas de esporte no município de Buritis/MG no período de 2005 a 2013.

- Apontar e discutir programas e projetos voltados para a área esportiva no município de Buritis – MG.

3 - Revisão de Literatura

O esporte é uma das manifestações da cultura corporal que está presente na vida do homem, há muitos anos, pois muitos acreditam que desde os primatas o esporte está presente no cotidiano das pessoas. Ele tem sua origem através das necessidades que o homem tinha antigamente. “O esporte sempre acompanhou o homem. A necessidade fez com que ele praticasse natação, arco e flecha, luta e outros” (DUARTE, 2004 p. 13).

No Brasil, são poucos os estudos e obras que falam sobre a chegada do esporte no país. Segundo Souza (2013) a história institucional do esporte no Brasil teve início em 1937, com a criação da Lei nº 378 de 13/03/37, e com a implantação da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, a qual em 1970 foi transformada em Departamento de Educação Física e Desportos, e em 1978 em Secretaria de Educação Física e Desporto, no entanto ainda continuou vinculada ao ministério mencionado até o ano de 1989. Já no ano de 1990, no governo de Fernando Collor de Melo, a referida secretaria vinculada ao Ministério da Educação foi extinta, com a criação da Secretaria de Desportos da Presidência da República, a qual continuou vinculada ao Ministério da Educação após a saída Fernando Collor da presidência da República.

De acordo com pesquisa no site do Ministério do Esporte, somente no ano de 1995, o esporte passou a ser mais priorizado na agenda governamental e a receber mais investimentos por parte do governo no Brasil, quando no Governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC) foi criado o Ministério de Estado Extraordinário do Esporte, que contou com o apoio técnico e administrativo da Secretaria de Desportos do Ministério da Educação, sendo que em Março deste mesmo ano, a secretaria foi desvinculada do MEC e transformada no INDESP (Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto), vinculado ao Ministério Extraordinário do Esporte. Três anos após, ainda no Governo de Fernando Henrique, no dia 31 de Dezembro do ano de 1998, foi criado o Ministério do Esporte e Turismo, através da Medida Provisória nº 1.794-8, e com isso o INDESP passou a ser vinculado a este Ministério,

no entanto em Outubro de 2000 ele foi extinto e substituído pela Secretaria Nacional do Esporte. Em janeiro de 2003, no Governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o esporte passou a ter um Ministério próprio.

O esporte no Brasil se tornou um direito social, na Constituição Federal de 1988, e passou a fazer parte dos interesses políticos, constituindo como um dos elementos importantes para a construção da cidadania, por isso o estado possui um papel central no desenvolvimento de políticas de esporte.

Segundo Galindo (2005, p. 53):

No que tange ao esporte e lazer, o Estado brasileiro, em sua carta magna e na lei que institui normas gerais sobre o desporto (LEIS DO ESPORTE E ESTATUTO DO TORCEDOR, 2003), assume que é seu o dever de fomentar as práticas esportivas formais e não-formais inclusive reconhecendo que o esporte pode ser entendido nas manifestações educacional, participativa e de rendimento.

Na constituição brasileira, o esporte é considerado um direito de todos os cidadãos brasileiros.

Segundo Sawitzki (2012, p. 5):

A garantia do oferecimento da prática esportiva e do lazer ao cidadão é dever do poder público, sendo direito constitucional que deve ser oportunizado através de políticas públicas sociais e ações concretas que possam assegurar as condições mínimas de acesso e permanência em programas efetivos de esporte e lazer.

É dever do estado e dos seus governantes proporcionar condições e espaços adequados para que as pessoas possam ter acesso ao esporte gratuitamente. No entanto Mendes e Azevêdo (2010, p. 134) deixa claro que:

[...] a prática desportiva não formal é direito de cada um, e dever do Estado no concernente ao seu fomento. No entanto, a dinâmica do sistema desportivo apresenta enorme complexidade, visto que o esporte está cada vez mais envolvido na dinâmica social, econômica e política. E, por carecer de uma ideia e sentido claros, está imerso em um jogo político entre poder público e privado.

Durante o Governo de Getúlio Vargas foi promulgado o Decreto Lei nº 3199 de 1941, com o objetivo de regulamentar as manifestações esportivas no país naquele período, pois até então o esporte não possuía uma regulamentação

específica e o governo não interferia na área esportiva, a qual era basicamente organizada por entidades da sociedade civil, como clubes e associações. Nessa época, o país era administrado pelo Presidente Getúlio Vargas, num período que ficou conhecido como Estado Novo, que era um modelo centralizador de governo, caracterizado por uma interferência do governo no cotidiano das pessoas, inclusive na área esportiva. Assim, o Esporte, naquele período, foi um eficaz instrumento para fortalecer a centralização, a identidade nacional, a coletivização e as concepções ideológicas de Estado (PIMENTEL e MEZZADRI, 2007, p.:6). O estado tinha a ideia de construir a identidade nacional através do esporte, e a partir da criação do decreto mencionado, o estado passou a interferir diretamente em muitas manifestações esportivas no país.

Já em 1975, num período que o governo militar começava a se enfraquecer, foi promulgada a Lei nº 6251, instituindo as normas gerais sobre os desportos e o Sistema Desportivo Nacional, atribuindo ao Poder Executivo, a função de determinar a política nacional sobre esportes. Com a promulgação da referida lei, o estado continuou com a intenção de centralizar a organização e administração do esporte no país, interferindo cada vez mais na área esportiva.

De acordo com BRACHT (2003, p. 90):

[...] duas foram as ideias que orientaram a intervenção do Estado no setor esportivo, nas quatro ou cinco últimas décadas do século XX: a) o esporte como instrumento de ação política no plano internacional (o desejo declarado por medalhas); b) a ideia de que a prática de esportes em massa é promotora da saúde e de uma melhor qualidade de vida da população, compensando os problemas advindos da vida urbana. É a partir desse último enfoque que a prática esportiva vai ser considerada um direito do cidadão e dever do Estado e começa a aparecer nas constituições e cartas magnas.

Em 1988, foi promulgada a nova Constituição do Brasil, e nela o esporte não foi esquecido, e pela primeira vez na história uma constituição brasileira abriu espaço para tratar sobre o esporte. Com isso o esporte passa ser reconhecido como um direito do cidadão brasileiro . No artigo 24 fica estabelecido a competência a União, estados e do Distrito Federal para legislar sobre diversas matérias e entre ela o esporte.

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre: IX – educação, cultura, ensino e desporto. BRASIL (1988)

O artigo 217 da Constituição Brasileira de 1988 regulamenta a questão do esporte:

Art. 217 - É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observados: I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social. BRASIL (1988)

Após a promulgação da Constituição de 1988, foram criadas algumas leis com a intenção de melhorar, e profissionalizar o esporte no Brasil. No ano de 1993 foi criada a Lei 8672, denominada Lei Zico, com o objetivo de promover e modernizar o esporte no país. Tal lei instituiu normas gerais sobre o esporte, com diretrizes mais democráticas. Um dos pontos a se destacar com a criação da Lei Zico, foi que a referida lei diminuiu a interferência exagerada do estado no esporte, o que fortaleceu a iniciativa privada e a autonomia no âmbito desportivo.

Segundo Souza (201), em 1998 foi sancionada a Lei nº 9.615, conhecida como Lei Pelé, que revogou a Lei Zico, mantendo as inovações trazidas por esta lei, a qual instituiu normas gerais a respeito do esporte brasileiro, baseado no Constituição de 1988. Tal lei também conhecida como Lei do Passe Livre, trouxe alguns temas bem polêmicos referentes ao esporte no país, que foram à

transformação dos clubes em empresas e também a extinção gradual do passe dos atletas, sendo alvo de muitos debates entre as pessoas, jornalistas, dirigentes esportivos e atletas de alto rendimento.

No ano de 2001, no governo de Fernando Henrique Cardoso, foi sancionada outra lei que trata sobre o esporte no país. A Lei nº 10.264, conhecida como Lei Agnelo/ Piva, a qual destina 2% da arrecadação bruta das loterias federais do país em favor do COB – Comitê Olímpico Brasileiro e do Comitê Paralímpico Brasileiro, o que proporcionou um avanço na arrecadação de recursos destinados para o desenvolvimento esportivo no Brasil, pois com esse repasse de recursos, as diversas federações passaram a contar com uma renda para investir na preparação de atletas, com a contratação de técnicos e profissionais de diferentes modalidades e na construção e melhora de locais de treinamentos para algumas modalidades esportivas, visando melhorar a participação dos atletas brasileiros nas diversas competições nacionais e internacionais.

Para fortalecer ainda mais as políticas de esporte no Brasil, no ano de 2003 foi criado o Ministério do Esporte, que tem como missão principal formular e implementar políticas públicas de esporte e lazer em todo o país. Antes de sua criação a área do esporte era administrada pelo Ministério da Educação desde o início da sua institucionalização. A partir da criação do Ministério exclusivo para a área de esportes, os investimentos aumentaram consideravelmente para o desenvolvimento esportivo, principalmente investimentos em infraestrutura e em projetos e ações esportivos de inclusão social, como por exemplo, o programa Segundo Tempo, o qual inclusive é um dos programas do governo federal que é desenvolvido aqui no município de Buritis - MG, atendendo e possibilitando o acesso ao esporte de muitas crianças no município.

Após a criação do Ministério do Esporte, em junho de 2004 foi realizada a 1ª Conferência Nacional do Esporte, com o objetivo de debater, formular e deliberar Políticas Públicas de Esporte e Lazer para o país, e conseqüentemente elaborar a Política Nacional de Esporte e Lazer a ser seguida no país. Durante quatro dias foram realizados debates com a participação do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de representantes de vários municípios do país, sendo aprovada a política de esporte e lazer focada na inclusão social. Os debates da Conferência aconteceram

em três etapas, a nível municipal, estadual e federal, sendo possibilitadas condições para que todos os brasileiros participassem das discussões realizadas sobre o tema, representando a primeira oportunidade em que a sociedade brasileira reuniu-se para discutir sobre políticas referentes ao esporte e lazer.

Durante a realização da 1ª Conferência Nacional do Esporte, após inúmeros debates entre os participantes, foi criada a Política Nacional do Esporte, com a intenção de proporcionar maior acesso das crianças e dos jovens ao esporte e lazer, de ampliar a formação esportiva e o desenvolvimento da carreira dos atletas brasileiros, e também elevar os resultados esportivos e a qualidade dos programas sociais.

No ano de 2006, entre os dias 4 e 7 do mês de maio, na cidade de Brasília foi realizada a 2ª Conferência Nacional do Esporte, com o objetivo de criar o Sistema Nacional do Esporte e conseqüentemente avançar ainda mais na modernização do esporte brasileiro e na articulação dos agentes, garantindo o acesso da sociedade ao esporte e lazer como direitos sociais, como previsto na legislação brasileira. O que fica bem claro quando SALDANHA-FILHO (2003, p 5) diz:

A constituição brasileira, lei maior de nosso país, garante dentre os direitos dos cidadãos, o direito ao lazer e ao esporte como elementos sociais que são de extrema importância para a construção e o pleno direito à cidadania.

O evento foi bastante democrático, pois contou com a presença de diversos tipos de profissionais, gestores e também de estudantes de todo o país, o que possibilitou a troca de experiência e de vivências entre os participantes do evento.

Também foram criadas outras leis referentes ao esporte no país, como por exemplo, a Lei nº 10891/04, também conhecida como Bolsa Atleta, que garante o pagamento de uma bolsa para os atletas para que eles possam ter melhores condições de trabalho, e conseqüentemente atingir melhores resultados durante as competições. Em 2006, o presidente Lula sancionou o Projeto de Lei nº 11.345, que criou a Time Mania, uma loteria que tinha por objetivo injetar dinheiros nos clubes de futebol e que seria utilizada para que os clubes pudessem pagar suas dívidas com o governo, os quais contam com diversas facilidades, como a redução de 50% das multas e aumento do prazo de pagamento das dívidas para até 20 anos, no entanto

essa lei não solucionou o problema e fez a sonegação fiscal aumentar entre os clubes, pois estes tinham a certeza que no período de 2005 a 2007, poderiam não pagar suas dívidas até a assinatura do presidente. Já a Lei de Incentivo ao Esporte, também criada no governo Lula, pretende incentivar o investimento por empresas privadas no esporte, pois esta lei permite que patrocínios e doações para projetos esportivos sejam descontados do Imposto de Renda.

Entre as ações do Ministério do Esporte, para desenvolver uma política pública que atenda a necessidade de esporte para a população no geral e ao esporte educacional, destacam a criação de programas sociais, como por exemplo, o Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e o Programa Segundo Tempo, o qual beneficia mais de um milhão de pessoas no Brasil, entre crianças e jovens.

O PELC é um programa idealizado pelo Ministério do Esporte no ano de 2003 com a finalidade de desenvolver uma política pública e social que atenda às necessidades de esporte da população brasileira, proporcionando a práticas de atividades físicas, culturais e de lazer a todas as faixas etárias e a pessoas com deficiência. O objetivo geral do PELC é democratizar o lazer e o esporte recreativo para que os participantes tomem como própria a sua condição de cidadão, integrando-se a sociedade.

Outro programa de destaque referente ao esporte no país é o Programa Segundo Tempo, o qual é disponibilizado na cidade de Buritis - MG, que segundo GOELLNER; SOARES e DE CARVALHO (2013) é um programa que tem como objetivo democratizar o acesso à prática e a cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator para a cidadania e melhoria da qualidade de vida, com prioridade para áreas de vulnerabilidade social.

Dando continuidade aos investimentos realizados pelo governo brasileiro, com a intenção de fortalecer o esporte nacional, o Brasil passou a ser escolhido como sede dos principais e mais importantes megaeventos esportivos do mundo. No ano de 2007, o Brasil foi sede dos Jogos Pan Americanos (PAN 2007), realizado entre 13 a 29 de julho de 2007, o qual foi realizado no Rio de Janeiro, e contou com a participação de milhares de atletas de 42 países, que participaram de diversas modalidades esportivas. O Brasil também foi escolhido como sede da Copa do

Mundo de 2014, dos Jogos Mundiais Militares de 2011 e dos Jogos Olímpicos de 2016. O discurso para a realização desses eventos no país é que a população iria ter um retorno e que tais eventos deixaria um legado para o país, pois seriam realizadas diversas obras de infraestrutura e investimentos na urbanização, no entanto o que se viu no Pan 2007 foram gastos exagerados para a realização do evento e com pouco retorno para a sociedade no geral, gastos que acabaram criando carências de ações do governo em áreas de interesse social como urbanização, transporte, saúde, educação e inclusive o esporte.

No ano de 2010, o governo através do Ministério do Esporte deu continuidade aos debates sobre a área esportiva, no país, através da realização da III Conferência Nacional do Esporte, a qual dessa vez teve como tema: “Plano Decenal do Esporte e Lazer: 10 pontos em 10 anos para projetar o Brasil entre os 10 mais”. Nesta conferência, a principal intenção do governo brasileiro é investir no esporte de rendimento.

A partir da criação do Ministério do Esporte em 2003, o país passou a realizar mais investimentos na área do esporte, pois até então havia uma vinculação com outros ministérios, e com isso os recursos para serem investido eram bem menor. Desde esse período, os programas e investimentos federais voltados para o esporte cresceram e se espalharam por todos os estados. Com essa ascensão do esporte na agenda governamental, os estados e municípios receberam mais investimentos, com a criação de secretarias e departamentos de esporte.

O esporte em Buritis Mg

Essa ascensão do esporte no contexto nacional, também teve reflexo no município de Buritis – MG², o qual ultimamente está recebendo mais investimentos para a área do esporte, principalmente a partir da criação da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, a qual passou executar ações e promover o esporte na cidade.

2 Buritis – MG é um município localizado no Noroeste Mineiro, com a população estimada em 22.737 habitantes, conforme o IBGE, o qual faz divisa com o estado de Goiás, localizada há 280 km de Brasília/DF, e tem sua economia voltada para a agropecuária, e se destaca como sendo um dos maiores produtores de grãos do estado

A Lei Orgânica do município de Buritis – MG referencia sobre o esporte no seu capítulo V, conforme art. 173:

Art. 173. O Município garantirá, por intermédio da rede oficial de ensino, em colaboração com entidades desportivas, a promoção, o estímulo, a orientação e o apoio à prática e difusão da educação física e do desporto, formal e não formal, com:

I - a proteção e incentivo às manifestações esportivas de criação;

II - a obrigatoriedade de reserva de áreas destinadas a praças e campos de esporte, nos projetos de urbanização e de unidades escolares e de áreas para prática do esporte comunitário.

Parágrafo único. O Poder Público garantirá ao portador de deficiência, atendimento especializado, no que se refere à educação física e à prática de atividades desportivas, sobretudo no âmbito escolar.

A área do esporte em Buritis – MG era vinculado à Secretaria de Educação do município, e havia um Departamento de Esportes responsável pela área. No final do ano de 2012, na administração do prefeito Dr Kenny, foi criado a Secretaria de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo. No entanto, a referida secretaria foi implantada somente no início de 2013, no governo do prefeito João José Alves (João do Caixão), a qual passou a ser responsável por implementar as principais ações e projetos para garantir e promover o direito de acesso ao esporte na cidade. Até então a área de esporte no município não possuía um orçamento próprio, mas a partir da criação da secretaria, essa realidade mudou, pois com a desvinculação da área esportiva da Secretaria de Educação, o esporte na cidade passou a receber um investimento maior, possibilitando que os gestores executem mais ações e projetos para promover o esporte.

A Secretaria de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo foi instalada no início do ano de 2013 e sua gestão conta com um secretário e dez funcionários. O atual secretário de esportes do município, que assumiu a secretaria no início de 2013, também já foi Chefe do Departamento de Esportes do município de Buritis – MG entre os anos de 1999 e 2004, e também já coordenou o Projeto Segundo Tempo no ano de 2004. Entre esses funcionários há somente um professor de Educação Física, o qual é o atual Chefe do Departamento de esportes.

Segundo Galindo (2005, p. 50)

Podemos considerar que a definição sobre o papel do gestor público é um dos maiores desafios daqueles que se propõem a exercer qualquer função no aparelho administrativo do Estado. Esse desafio reside no fato de não existir um modelo político único (ou acabado) que possa ser aplicado à qualquer tipo de sociedade ou cultura.

O município de Buritis – MG também tem recebido investimentos do governo federal e estadual, principalmente para a implantação de programas voltados para a inclusão social através do esporte. Um desses programas existentes no município já há algum tempo, é programa denominado “Segundo Tempo”, o qual é idealizado pelo Ministério do Esporte, que através de vivências esportivas tem como objetivo diminuir o tempo ocioso das crianças e adolescentes, possibilitando o acesso principalmente ao esporte educacional.

4- Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa, foi o estudo de caso, com a utilização da pesquisa exploratória através da revisão da literatura existente sobre a linha de pesquisa “Políticas Públicas de Esporte e Lazer”, bem como de publicações sobre a referida linha de pesquisa, e também através da análise da legislação referente ao tema existente no Brasil, visando a realização de um levantamento bibliográfico, através de artigos científicos e livros, o qual fará parte de todas as fases da investigação. Também foi realizadas entrevistas com pessoas da cidade de Buritis MG que tem relação com o objeto a ser investigado, sendo que primeiramente foi realizado uma aproximação com funcionários da Secretaria de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo do município mencionado acima, buscando conhecer a realidade local e o contexto atual do esporte na cidade.

O estudo de caso segundo Ventura (2007, p. 2):

Atualmente, é adotado na investigação de fenômenos das mais diversas áreas do conhecimento, podendo ser visto como caso clínico, técnica psicoterápica, metodologia didática ou modalidade de pesquisa.

Foi realizada entrevista com o vice-prefeito do município de Buritis MG, o qual se disponibilizou a contribuir com a pesquisa, respondendo algumas questões importantes, pois o referido gestor juntamente com o prefeito municipal, são os

responsáveis pela escolha da equipe que trabalha diretamente com as ações esportivas na cidade. Também foi realizada entrevistas com o atual secretário de esportes, com o atual chefe de departamento de esportes e com outras duas pessoas que já exerceram a mesma função num período anterior.

Na entrevista: "...há o encontro de duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto ou acontecimento, mediante a conversação" (BONAT, 2005 p. 14).

Com relação às entrevistas, Gil (1999, p. 117) argumenta que,

Pode-se definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessem à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interação social. Mais especificamente, é uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação. A entrevista é uma das técnicas de coleta de dados mais utilizada no âmbito das ciências sociais.

4.1 Partes da Pesquisa

Referente a operacionalização da pesquisa, identificam-se quatro partes que indistintamente se articulam e se sobrepõem, dando unidade a este trabalho, que são as seguintes: revisão de literatura; pesquisa documental; entrevistas semiestruturada; discussão teórica sobre a análise das informações coletadas sobre o ordenamento legal construído para o esporte.

O campo de pesquisa foi as políticas públicas de esporte na cidade de Buritis MG, e os elementos para sua implementação, pois cabe ao poder público, através da Secretaria de Esportes promover e difundir o esporte no município, e implementar políticas públicas. Nos últimos anos está ocorrendo um avanço no que se refere às políticas de esporte no município, provavelmente devido há um maior investimento por parte do governo aliado com o esforço dos gestores e profissionais que atuam nessa área no município.

Para a entrada em campo, primeiramente foi realizada uma aproximação com a Secretaria de Juventude Esporte Lazer e Turismo do município, através de contatos com funcionários da referida secretaria e principalmente do gestor responsável por esta secretaria no município, para a busca de conhecimentos sobre

a realidade local e o contexto atual do esporte na cidade de Buritis / MG, bem como identificar os projetos e programas esportivos que há na cidade.

Foi realizado levantamentos, coleta e análise crítica de documentos de ordenamentos legais vigentes, como a Lei Orgânica Municipal, e documentos que tratem sobre os dados de orçamento municipal. A lista de documentos, a princípio, pode ser organizada em blocos, a saber: documentos da Câmara dos Deputados e, quando necessário, do Senado Federal (relatórios, boletins informativos etc.) e do Poder Executivo; e ordenamentos legais do esporte em vigência.

Para complementar a coleta de dados no desenvolvimento da pesquisa, foi realizada entrevistas do tipo semiestruturada com o atual gestor responsável pela área de esporte no município de Buritis MG, bem com funcionários públicos e outras pessoas envolvidas com as políticas públicas no município de Buritis Mg, no período de 2005 a 2014.

O recorte cronológico proposto para o estudo abrange o período do ano de 2005 a 2014, ou seja, tem-se o contexto histórico de produção de diversos ordenamentos para o esporte e de organização e realização da Copa do Mundo FIFA 2014.

A revisão de literatura e as informações captadas nos documentos utilizados na pesquisa forneceram elementos importantes para a compreensão das leis que entraram em vigência, e daquelas que não foram sancionadas, bem como para entender o processo legislativo e identificar os agentes, os princípios, os interesses envolvidos em torno da área esportiva.

Para construir a análise dos dados e informações coletados, foi utilizado o método de análise de conteúdo, a qual se desenvolveu, a partir do contato inicial com o material, a seleção, a formulação de hipóteses e a preparação do material para apreciação crítica; da tarefa de codificação envolvendo a escolha das unidades, das regras de contagem e das categorias; e também através do tratamento dos dados, das inferências e interpretações.

5. Resultados

A partir das entrevistas realizadas foi possível verificar que a área esportiva no município de Buritis – MG no período de 2005 aos dias atuais tem passado por mudanças e avanços significativos, principalmente a partir da criação de uma

secretaria responsável pelo esporte no ano de 2012, a qual foi implantada no ano de 2013, pois a partir desse momento, os gestores responsáveis pela área esportiva passaram a ter mais autonomia para a implantação de ações e projetos voltados para o esporte na cidade, e também passaram a dispor de mais recursos financeiros para realização de investimentos.

Com a implantação da nova secretaria, a administração do município escolheu um secretário para ser o gestor da área esportiva, levando em consideração a sua experiência e a referência que o mesmo tem para a área esportiva em Buritis/MG, o qual inclusive já havia trabalhado anteriormente na área esportiva no município no período compreendido entre 1999 a 2004, como chefe do Departamento de Esportes, o qual era vinculado à Secretaria Municipal de Educação. O referido secretário foi responsável por escolher a equipe que iria compor a Secretaria de Esportes para que fosse possível realizar ações e projetos para promover o esporte no município de Buritis/MG. Entre esses funcionários, foi escolhido um professor de Educação Física para ser o Chefe do Departamento de Esportes, vinculado a então Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo, o qual já vinha trabalhando com o esporte na cidade há alguns anos.

A Secretaria de Esportes havia sido criada através de projeto de lei na administração anterior, no ano de 2012, porém somente foi implantada no início da nova administração do município em janeiro de 2013. A partir desse momento foi possível aumentar o investimento na área esportiva do município, pois a referida secretaria passou a dispor de um orçamento fixo, ajustado anualmente de acordo com a receita do município, o que não ocorria anteriormente devido a área do esporte ser vinculada à Secretaria de Educação, a qual não era prioridade na referida secretaria. A partir da criação da nova secretaria houve muitos benefícios para o esporte em Buritis / MG, principalmente com um aumento quantidade de pessoas que praticam esportes e de novas modalidades esportivas disponíveis para a prática na cidade, que até então não eram muito incentivadas.

No entanto, mesmo com um aumento no orçamento para o esporte no município, encontra-se algumas dificuldades, como a falta de estrutura física para o desenvolvimento do esporte, pois o município não possui um estádio de futebol e nem uma quadra poliesportiva em boas condições para realizar grandes eventos. Já os recursos materiais atualmente são suficientes para as ações que estão sendo implementadas para o esporte, no entanto falta espaços adequados para a prática

de esportes, pois os recursos financeiros destinados a secretaria de esportes atualmente não é suficiente para atender todas as demandas que a área esportiva necessita, principalmente referente a infraestrutura necessária. Os recursos financeiros são utilizados basicamente para o pagamento de funcionários, aquisição de materiais e equipamentos esportivos, realização de eventos esportivos ao longo do ano e manutenção de alguns locais destinados a prática de esporte no município de Buritis/MG.

A partir das entrevistas realizadas foi feito um levantamento de que o orçamento destinado a Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo é reajustado anualmente de acordo com o crescimento da receita do município desde o ano de 2013. No ano de 2013 a verba destinada a referida secretaria foi de R\$ 240.000,00, já a previsão para 2014 é de R\$ 450.000,00, a qual atualmente conforme o secretário de esportes é suficiente para realizar as ações e projetos voltados para o esporte no âmbito da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo, no entanto não é suficiente para o investimento em obras de infraestrutura, as quais ficam sobre a iniciativa de projetos do governo municipal, pois requer investimentos mais altos.

As principais ações voltadas para a área esportiva no município a partir de 1º de janeiro de 2013, quando iniciou-se uma nova administração e foi implementada a Secretaria de Esportes, foi primeiramente estruturar a recém criada Secretaria de Esportes, Juventude, Lazer e Turismo, e a partir daí procurou-se investir na aquisição de materiais esportivos e em pequenas obras de infraestrutura, como melhora das quadras e campo do município, a criação de uma pista de motocross, e também a investir em eventos esportivos ao longo do ano, se destacando competições de motocross e de ciclismo, além dos tradicionais torneios de futebol, sendo que muitas desses eventos passaram a ter premiação em dinheiro para as equipes melhores colocadas e para atletas que participam de competições individuais como o ciclismo e o motocross, atraindo assim esportistas de outras cidades para participarem de diversos eventos ao longo do ano, principalmente nas competições de ciclismo e de motocross, que conta com diversas modalidades.

A partir da entrevista com um professor de Educação Física, o qual esteve à frente do esporte no município no período de 2009 a 2011, exercendo a função de Coordenador da área de esportes, foi possível perceber que devido o município não possuir uma secretaria independente na sua gestão, pois a área esportiva era

vinculada à Secretaria de Educação, dificultava bastante o trabalho e a implementação de projetos e ações voltadas para a área esportiva no município. Também havia apenas dois funcionários que trabalhavam na área esportiva, já atualmente há dez funcionários prestando serviço para a Secretaria de Esporte de Buritis/MG.

O referido entrevistado é Bacharel em Educação Física, trabalha como professor na rede estadual de Minas Gerais e possui uma academia de musculação na cidade de Buritis /MG. De acordo com o resultado obtido na entrevista, a Secretaria de Esportes do município foi criada em 2012, durante sua gestão à frente do esporte, através de um projeto de Lei da Câmara Municipal de Buritis / MG, com todos os vereadores votando a favor da criação, onde inclusive teve uma votação orçamentária, no entanto a referida secretaria ficou apenas no papel, pois o prefeito não a colocou em prática e não implantou a secretaria. No período não houve nenhuma objeção para a implantação da tão sonhada Secretaria de Esportes de Buritis / MG, pois muitas pessoas do município estavam ansiosas e a implantação da secretaria era um sonho para o município, mas infelizmente não saiu do papel naquele momento, sendo implementada somente no início do ano de 2013.

O maior motivo para a criação da Secretaria de Esportes foi para dar mais condições de trabalho e autonomia ao secretário, pois a área esportiva era vinculada à Secretaria Municipal de Educação, e conseqüentemente era necessário pedir autorização para o Secretário de Educação para qualquer ação que iria ser realizada, ou seja não havia autonomia para implementar projetos, ações e eventos esportivos, e nem um orçamento anual disponível, o que dificultava bastante o trabalho do Coordenador de Esportes.

Os objetivos do então Departamento de Esportes, vinculado à Secretaria de Educação eram os melhores possíveis, com projetos esportivos voltados para as crianças, organização de campeonatos para todas as classes, como jovens e veteranos. O objetivo maior era de não ficar voltado apenas para o futebol, mas sim dar ênfase em outras modalidades esportivas como vôlei, handebol e peteca.

Pois segundo DE SOUZA (2010, p. 39)

Quando se fala em desporto no Brasil, é normal que se pense, imediatamente e em primeiro lugar, no futebol. E isto não é de se estranhar, haja vista ser o esporte mais difundido no país e

de já ter dado ao país cinco Copas do Mundo (evento de maior visibilidade) e uma infinidade de outros títulos.

Apesar das dificuldades mencionadas foram vários os resultados positivos alcançados, mesmo antes da implantação da Secretaria de Esportes, como implementações e apoio a escolinhas de futsal e voleibol, realização de campeonatos com grande aprovação da comunidade, e projetos voltados para inclusão no esporte de mulheres, idosos, jovens e crianças. Pois Saldanha Filho (2003) diz que mesmo com dificuldades financeiras na instância municipal, os encarregados por gestar as políticas de esporte têm tentado fazê-lo da melhor forma possível, com alguns dedicando mais ou menos esforços.

Outro entrevistado foi atual Chefe de Departamento de Esportes do Município de Buritis Mg e professor de Educação Física, o qual tem uma grande experiência em relação ao esporte no município, acompanhando o esporte de Buritis desde o ano 2000 e já trabalhou no ano de 2009 como professor de Educação Física do Projeto Social Pro Jovem Adolescente, como técnico de futebol participando dos principais campeonatos realizados no município de Buritis MG, e também muitas vezes prestou serviços em outros eventos esportivos realizados na cidade.

A criação da Secretaria de Esportes no município de Buritis / MG sempre foi o anseio da comunidade esportiva da cidade, e através de muita cobrança, principalmente dos locutores esportivos da Rádio Transamérica Buritis, os quais nos programas de rádio sempre cobraram incansavelmente, da Administração Municipal daquela gestão a criação da Secretaria que seria a responsável por promover, melhorar e incentivar o esporte na região. No entanto, somente no ano de 2012, depois de muitas cobranças foi elaborado o projeto pela Administração do município, o qual foi enviado para a Câmara Municipal de Buritis MG, onde foi aprovado pela referida casa de leis ainda no ano de 2012, no entanto a referida secretaria somente foi colocada em prática no ano de 2013 pela administração atual de Buritis/MG.

As principais ações que estão sendo implementadas para o desenvolvimento do esporte na cidade são a cobertura de diversas quadras poliesportivas das escolas municipais e estaduais, visando proporcionar melhores condições para as escolas e professores de Educação Física desenvolverem atividades esportivas. Também há dois importantes projetos referentes a infraestrutura para a área esportiva em Buritis/MG, que é a desapropriação de um campo de futebol que se encontra praticamente abandonado, pertencente ao Buritis Esporte Clube, um time

de futebol da cidade, para a construção de um estádio de futebol, com arquibancadas e vestiários, e também a construção de um ginásio poliesportivo na Praça Dom Elizeu, local onde há uma quadra de esportes descoberta em mau estado de conservação. Tais projetos são de extrema importância, pois atualmente o município de Buritis/MG não possui um estádio de futebol e nem um Ginásio Poliesportivo em condições de realizar grandes eventos esportivos, sendo um grande anseio da Secretaria Municipal de Esportes, a construção de um Estádio Municipal e um Ginásio de Esportes capazes de dar condições adequadas aos esportistas do município e de outras localidades e também a toda a sociedade local.

Atualmente, os principais projetos existentes na Secretaria Municipal de Esportes são: a Escolinha Municipal de futebol de campo, Escolinha Municipal de Futsal, os quais proporcionam o acesso de diversas crianças, adolescentes e jovens ao esporte no município, com objetivo de incentivar a comunidade local para a prática de esporte e também de formar atletas para o esporte de alto rendimento. Também existem outros projetos esportivos na cidade, que são vinculados a outras secretarias como a de Ação Social, Saúde e a de Educação. Um exemplo desses projetos, é Programa Segundo Tempo, o qual é vinculado à Secretaria Municipal de Educação, que proporciona e incentiva o acesso ao esporte de diversas crianças que estudam em várias escolas da cidade.

O Programa Segundo Tempo aqui no município de Buritis/MG tem o objetivo de democratizar e garantir o acesso a prática esportiva, através de atividades realizadas no contra turno escolar. Este programa é desenvolvido em espaços físico das escolas, tendo como enfoque principal o esporte educacional, e é voltado para crianças do ensino fundamental matriculadas em escolas públicas.

A principal dificuldade encontrada para a implementação das ações voltadas para o esporte em Buritis Mg é a falta de estrutura, pois é possível observar que há uma falta de locais em boas condições e apropriados para a prática do esporte, devido ao pouco investimento realizado em obras destinadas a área esportiva. Atualmente, o município de Buritis/MG, está para trás em relação há alguns municípios vizinhos em termo de infraestrutura esportiva, pois como já foi mencionado não há um estádio de futebol e nem um Ginásio com estrutura física adequada na cidade.

6. Discussão dos resultados

A Constituição Brasileira de 1988 contempla vários direitos sociais aos cidadãos brasileiros, e o esporte é um desses direitos, o qual aparece no artigo 217. Esse direito constitucional deve ser assegurado através de políticas públicas que permitam o acesso das pessoas ao esporte.

Segundo Sawitzki (2012, p. 5):

É dever do gestor público mobilizar a sociedade em geral para participar do debate sobre a elaboração de políticas públicas para esporte e lazer que atendem a todos os cidadãos e que contemplem a todas as diferentes manifestações no acesso, com o intuito de diminuir as desigualdades e diferentes formas de segregação social.

As ações esportivas no município de Buritis Mg, tem melhorado bastante, principalmente a partir da criação de uma secretaria voltada para essa área, pois até então o esporte recebia muito pouco investimento devido ser vinculado à Secretaria Municipal de Educação, dificultando inclusive condições de contratarem profissionais qualificados para trabalharem com o esporte no município e de oferecer locais adequados para a prática esportiva na cidade.

De acordo com CASTELLANI FILHO (1999, apud MENDES e AZEVÊDO 2010, p.134):

...governos municipais dos estados brasileiros destinam em torno de 0,4% de seus orçamentos para os setores cultura, esporte e lazer, o que é pouco, dada a demanda de recursos para a contratação de profissionais e formação continuada destes e construção e manutenção de equipamentos.

Até a implantação da Secretaria de Juventude, Esporte, Lazer e Turismo, o esporte na cidade era semelhante a realidade da maioria dos municípios do Brasil, pois as ações efetivadas pelos gestores municipais referentes ao esporte, atendia uma pequena parcela da comunidade, e quase sempre se limitavam a organização de eventos esportivos priorizando poucas modalidades esportivas e quase que exclusivamente para homens. Antes da implantação da Secretaria de Esportes, o setor responsável por promover o esporte na cidade e dar condições de acesso a comunidade era composto por apenas dois funcionários, sendo um professor de Educação Física que era o chefe e outro funcionário para auxiliá-lo basicamente na organização de eventos esportivos, no entanto estes funcionários antes de tomar

qualquer decisão tinham que pedir autorização para a Secretaria de Educação, ou seja, eles não tinham autonomia para realizar as ações voltadas para a área esportiva.

Entre as principais ações voltadas para a área esportiva em Buritis/MG, tem se destacado bastante a organização de eventos esportivos voltados para o esporte de alto rendimento, o qual segundo Galindo (2005) pode ser organizado de modo profissional ou não profissional e é caracterizado por ser praticado com a finalidade obter resultados. Ao longo do ano são organizados eventos voltados para diversas modalidades, como por exemplo: o futebol de campo, futsal, futebol society, ciclismo e motocross. Tais modalidades são disponíveis para participantes de ambos os sexos, desde crianças até adultos.

Em relação aos espaços utilizados para a prática esportiva, estão cada vez mais sucateados e a grande maioria carece de manutenção e não são suficientes para a demanda que o esporte local necessita para possibilitar o acesso da comunidade, pois apesar do município dispor de alguns espaços públicos voltados para a prática do esporte, inclusive no centro da cidade há uma praça com quadras de areia, de futsal, pistas de skate, local para a realização de caminhadas e ginástica e um ginásio construído recentemente, o qual não tem condições de sediar grandes eventos devido possuir a quadra muito pequena, e está em mal estado de conservação. No entanto, é possível observar que este espaço necessita de manutenção visando melhorar as condições para que as pessoas possam utilizar o referido espaço para a prática de esporte frequentemente, e atrair cada vez mais pessoas de todas as idades a praticarem alguma atividade esportiva.

Todos os gestores entrevistados, foram unânimes em relação a falta de espaços públicos e estruturas adequadas para o desenvolvimento de programas e projetos direcionado para o esporte no município de Buritis/MG.

ALMEIDA (2015, p. 64) deixa claro que:

Na questão do acesso ao esporte percebemos a prática não sistematizada e a falta de locais para que o esporte se desenvolva, bem como uma falta de estrutura dos esportes amadores, restando apenas algumas modalidades eleitas que dão retorno midiático.

Apesar de ser um direito constitucional, a garantia do oferecimento a prática esportiva não está sendo assegurada a todos no município de Buritis/MG, principalmente devido à falta de locais que garantam condições de acesso a toda a

comunidade, pois ao longo dos anos foram pequenos os investimentos voltados para a infraestrutura esportiva, sendo que a gestão das políticas de esporte no município de Buritis/MG tem se caracterizado bastante pela implementação de ações e projetos voltados para a organização de eventos esportivos competitivos, os quais grande parte da comunidade local não tem a possibilidade de participar. No entanto, nos últimos anos tem se observado uma melhora em relação ao acesso das pessoas ao esporte, principalmente devido há um aumento no investimento na área esportiva, a partir da criação de uma secretaria responsável por promover o esporte no município. Pois segundo SAWITZKI (2012, p.13):

Nesse sentido, a estruturação administrativa do setor de esporte e lazer no serviço público tem papel fundamental na articulação do processo de organização e participação da população, bem como na gestão e efetivação dos diferentes serviços a serem prestados à comunidade.

No que se refere ao acesso ao esporte de crianças e adolescentes, há programas e projetos voltados para esse público que propicia condições para quem quiser participar, se destacando a Escolinha de futebol de campo criada em 2013, o Programa Segundo Tempo e as Olimpíadas Estudantis de Buritis/MG. Todos esses projetos são voltados para a inclusão de crianças e adolescentes a prática do esporte na cidade, o qual contribui de forma significativa no processo de formação humana e no desenvolvimento social (SAWITZKI, 2012).

7. Considerações Finais

A pesquisa foi realizada em torno das políticas públicas esportivas e teve como objetivo analisar as características e modo de ação do governo municipal de Buritis/MG, no âmbito esportivo a partir do ano de 2005.

De acordo com a pesquisa, nos últimos anos no Brasil, passou a ser realizado mais investimentos na área esportiva, mais precisamente a partir da criação do Ministério do Esporte em 2003, pois até esse momento havia uma vinculação da área dos esportes com outros ministérios. A partir desse período, os programas e investimentos federais voltados para o esporte cresceram e se espalharam por todos os estados e vários municípios, inclusive com o Brasil passando a ser sede de alguns dos principais megaeventos esportivos realizados no mundo, com a

realização dos Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro em 2007, e principalmente da Copa do Mundo de 2014, além dos Jogos Olímpicos que ainda serão realizados no ano de 2016 na cidade do Rio de Janeiro.

Com a ascensão do esporte na agenda governamental, impulsionada principalmente pela realização dos megaeventos esportivos no país, os estados e municípios passaram a receber mais investimentos do governo, sendo criadas secretarias e departamentos de esportes voltados para promover o esporte em todo o país.

A pesquisa mostrou que no município de Buritis/MG, o esporte também passou a receber mais investimentos, no entanto houve uma melhora significativa nas ações esportivas somente a partir da criação de uma secretaria responsável pela referida área, no início do ano de 2013, a qual foi criada através de cobranças de diversos setores da sociedade, com destaque para o programa esportivo transmitido na rádio transamérica Buritis, onde os locutores do referido programa constantemente cobravam do governo municipal a implantação de uma secretaria específica para desenvolver o esporte da cidade. A partir deste momento o esporte local recebeu mais investimentos públicos, principalmente para a aquisição de materiais e equipamentos esportivos e para a realização de eventos esportivos em diversas modalidades, inclusive modalidades até então pouco praticadas na cidade, como por exemplo o motocross e o ciclismo.

O principal problema encontrado referente a área esportiva no município de Buritis/MG, foi em relação a infraestrutura dos locais destinados a prática esportiva, pois todos os entrevistados destacaram a carência de espaços adequados para a prática do esporte na cidade, o que representa uma grande dificuldade para a implementação das políticas públicas esportivas na conjuntura atual.

Apesar do município ter a disposição alguns espaços destinados a prática de esportes, a maioria deles se encontram sucateados e necessitam de investimentos visando dar mais condições aos responsáveis por promover o esporte, para a realização de projetos voltados a promoção do esporte no município, garantindo assim o direito a comunidade de ter o acesso as práticas esportivas.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Bettine; GUTIERREZ, Gustavo. A interface da esfera civil nas políticas públicas esportivas: uma análise habermasiana. **Motrivivência**, n. 41, p. 57-70, 2013.

BRACHT, Valter. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da Educação Física. **Revista Brasileira Ciências e Esporte**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 87-101, maio 2003.

BRASIL. **Decreto-Lei 3.199, de 14 de Abril de 1941**. Estabelece as bases de organização dos desportos em todo o país. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1941, 120º da Independência e 53º da República.

BRASIL. **Lei no 9.615/98 (Lei Pelé)**. Presidência da República Federativa do Brasil. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 17 mai. 2014

BRASIL. **Lei no 8.672/93 (Lei Zico)**. Presidência da República Federativa do Brasil. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 17 mai. 2014.

BRASIL. **Lei nº 10.264/01 (Lei Piva)**. Presidência da República Federativa do Brasil. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 17 mai. 2014.

2003.

BRASIL. **Lei 11.438, de 29 de Dezembro de 2006**. Dispões sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, ano CXLIII, Nº 249 – A, 29 dez. 2006. Seção 1, pt. 1.

BRASIL. **Programa Esporte e Lazer da Cidade**, Brasília, 2013

BONAT, Debora. **Metodologia da pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2005.

BURITIS/MG. **Lei Orgânica Municipal**. Câmara Municipal Constituinte, Buritis – Estado de Minas Gerais, dezembro de 1990.

DE SOUZA, Carlos Eduardo. **A Formação do estado capitalista no Brasil e a institucionalização do esporte na aparelhagem estatal: entre os anos de 1930 e**

1990. IX Seminário Nacional de estudos e pesquisas “história, sociedade e educação no Brasil”. 2013.

DE SOUZA, Gustavo Lopes Pires. **Estatuto do torcedor: os direitos do consumidor de atividades esportivas**. Revista Jurídica da Faminas-V.6, N 1, Dez. de 2010.

DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. Senac, 2004.

GALINDO, Alexandre Gomes. Esporte e Lazer Municipal: reflexões sobre a base do planejamento e gestão pública. **Revista do Plano Diretor Participativo do Município de Santana-AP** - Vol. 1 – Num.1 – Out 2005.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOELLNER, Silvana Vilodre; SOARES, Luciane Silveira e DE CARVALHO, Marco Antônio Ávila. **Programa Segundo Tempo: memória, experiências, avaliação e perspectivas no encontro das equipes colaboradoras: São Paulo 2010**. Maringá: Eduem, 2012.

MENDES, Alessandra Dias e AZEVÊDO, Paulo Henrique. Políticas Públicas de Esporte e Lazer e Políticas Públicas Educacionais. **Revista Brasileira Ciencia e Esporte**, Campinas, v. 32, n 1, p. 127 - 142, setembro 2010.

MINISTERIO DO ESPORTE. O ministério Histórico. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/historico>. Acesso em: 30 de setembro de 2014.

PIMENTEL, Écliton dos Santos e MEZZADRI, Fernando Marinho. O Estado Novo e a concepção de esporte no Decreto Lei 3199 de 1941. In: **XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - 2007**, 6, 2007, São Leopoldo.

SALDANHA-FILHO, Matheus. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: **Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)**. Vol. 25. 2003.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. Políticas públicas para esporte e lazer: para além do calendário de eventos esportivos. **Licere**, Belo Horizonte, v.15, n.1, mar/2012.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

Anexo



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Educação Física – FEF
Curso de Licenciatura em Educação Física
Universidade Aberta do Brasil

Entrevista de pesquisa

Informações gerais e instruções para o preenchimento

Brasília, DF – setembro de

2014.

Prezado(a) Senhor(a),

Esta é uma pesquisa científica e a sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no ambiente da Educação Física na Escola.

Para que as respostas representem a realidade de forma fidedigna, garanto a confidencialidade e impessoalidade do respondente ao questionário bem como das respostas.

Todos os dados serão tratados no conjunto das respostas e nunca de maneira personalizada.

Leia atentamente as questões e opções de resposta, seguindo as instruções de preenchimento.

Agradeço desde já a atenção dispensada, e coloco-me a disposição no telefone (38) 9954-5065 e no endereço de correio eletrônico wesleydombosco@gmail.com para solucionar qualquer dúvida.

Atenciosamente,

Wesley Pereira da Cunha
Matrícula: 11/0049306 – UnB
Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física - UnB

Instruções de preenchimento

Responda os itens a seguir, analisando cuidadosamente a pergunta e cada uma das opções existentes.

O questionário possui 02 (duas) páginas numeradas a partir desta página.

Roteiro de Entrevista

1. Qual a sua experiência em relação ao esporte?
2. Como se deu o processo de criação da Secretaria de Esportes?
3. Quando ocorreu a criação da Secretaria de Esportes?
4. Quem participou da criação da Secretaria de Esportes?
5. Quais os motivos para a criação da referida secretaria?
6. Houve alguma resistência para a sua criação? Quais?
7. Quais os motivos que o levou a assumir a Secretaria de esportes do Município?
8. Há quanto tempo é responsável por gerenciar as ações voltadas para o esporte no município?
9. Quais são os objetivos da Secretaria de Esportes para o esporte da cidade?
10. Quais as principais ações implementadas para a área esportiva no município?
11. Quais são os projetos para o esporte na cidade atualmente?
12. Quantos profissionais trabalham no âmbito do esporte no município?
13. Houve benefícios para a área esportiva, após a criação da Secretaria de esportes, com a desvinculação do antigo Departamento de Esportes a Secretaria de Educação? Quais?
14. Há um orçamento fixo direcionado a Secretaria de esportes?
15. Quais as dificuldades encontradas para a implementação das ações voltadas para o esporte em Buritis?
16. Quais os resultados positivos alcançados referentes as políticas de esporte no município?
17. Como avalia os recursos materiais e financeiros para a implementação das políticas de esporte no município?



Universidade de Brasília - UnB
Faculdade de Educação Física – FEF
Curso de Licenciatura em Educação Física
Universidade Aberta do Brasil

Entrevista de pesquisa

Informações gerais e instruções para o preenchimento

Brasília, DF – setembro de

2014.

Prezado(a) Senhor(a),

Esta é uma pesquisa científica e a sua colaboração permitirá a conclusão de um estudo científico que implicará em novos conhecimentos no ambiente da Educação Física na Escola.

Para que as respostas representem a realidade de forma fidedigna, garanto a confidencialidade e impessoalidade do respondente ao questionário bem como das respostas.

Todos os dados serão tratados no conjunto das respostas e nunca de maneira personalizada.

Leia atentamente as questões e opções de resposta, seguindo as instruções de preenchimento.

Agradeço desde já a atenção dispensada, e coloco-me a disposição no telefone (38) 9954-5065 e no endereço de correio eletrônico wesleydombosco@gmail.com para solucionar qualquer dúvida.

Atenciosamente,

Wesley Pereira da Cunha
Matrícula: 11/0049306 – UnB
Aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física - UnB

Instruções de preenchimento

Responda os itens a seguir, analisando cuidadosamente a pergunta e cada uma das opções existentes.

O questionário possui 02 (duas) páginas numeradas a partir desta página.

Roteiro de Entrevista

1. Quais as ações e projetos voltados para a área esportiva no município?
2. Como foi a escolha dos funcionários que trabalham na Secretaria de esportes?
3. Quando ocorreu a criação da Secretaria de Esportes?
4. Quem participou da criação da Secretaria de Esportes?
5. Quais os motivos para a criação da referida secretaria?
6. Houve alguma dificuldade para a sua criação? Quais?
7. Quais são os objetivos da Secretaria de Esportes para o esporte da cidade?
8. Houve benefícios para a área esportiva, após a criação da Secretaria de esportes, com a desvinculação do antigo Departamento de Esportes a Secretaria de Educação? Quais?
9. Há um orçamento fixo direcionado a Secretaria de esportes?
10. Quais as dificuldades encontradas para a implementação das ações voltadas para o esporte em Buritis?
11. Quais os resultados positivos alcançados referentes as políticas de esporte no município?
12. Como avalia os recursos materiais e financeiros para a implementação das políticas de esporte no município?